

Caso José Artur: desaparecimento de bebê no PA completa 4 meses sem respostas

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 27 de julho de 2026



No texto, ela também descreveu a dor da ausência: “A saudade é uma faca que corta todo dia. Mas eu levanto essa faca em forma de oração”.

Os dois haviam sido presos no dia 10 de abril, durante uma operação conjunta da Superintendência Regional de Carajás, da Delegacia de Eldorado e da Delegacia de Pessoas Desaparecidas, vinculada à Divisão de Homicídios da capital paraense.

As prisões dos suspeitos ocorreram na Vila Peruana e no bairro Bom Jardim. De acordo com as investigações, os homens eram amigos da família e frequentavam a casa onde a criança teria desaparecido.

A mãe da criança, Geiciara Souza Gonçalves, diz que as memórias do filho estão por toda parte.

“Na hora de dormir que é o mais dolorido, porque ele sempre dormia junto comigo”, desabafa.

Entenda o caso

Quatro meses depois do desaparecimento de José Artur, a Polícia Civil informou que segue investigando o caso.

“A criança desapareceu na noite do dia 26 de março enquanto brincava com os primos na área externa da residência em que morava, na zona rural”, segundo a polícia.

Desde então, buscas foram feitas com bombeiros, moradores da região, cães farejadores e até drones e mergulhadores, mas nenhum vestígio da criança foi encontrado.

Além de celulares apreendidos, mais de 25 pessoas foram ouvidas ao longo das investigações e dois suspeitos chegaram a ser detidos.

José Artur vivia com a família em uma casa na Vila Peruana, próximo ao Assentamento Lourival Santana, na zona rural de Eldorado do Carajás, cidade distante 650 km de Belém.

A polícia informou que as “investigações e diligências seguem em andamento por meio da Delegacia de Eldorado do Carajás”. O caso está sob sigilo.

Informações que possam contribuir com as investigações devem ser repassar à polícia de forma anônima pelo disque denúncia (181).

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/07/2026/07:42:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*